

Comentário do Gestor

Outubro/2017

Caro Cliente,

O mês de outubro foi significativamente positivo para os mercados de risco globalmente. A razão disto deve-se a uma combinação de menor tensão política do que nos meses anteriores com uma percepção mais clara de que o crescimento das economias desenvolvidas mais relevantes (EUA, Europa, Japão e China) está se consolidando, e agora de uma maneira mais alinhada. Praticamente todas as bolsas internacionais tiveram alta, assim como o preço de várias commodities. O Brasil pegou uma carona neste cenário benigno internacional até um pouco além da metade do mês, quando, de novo, o risco político trouxe aversão a risco. Neste caso, o enfraquecimento da base política de Temer com a segunda votação da denúncia feita pelos sócios da JBS e a divulgação das primeiras pesquisas eleitorais geraram desconforto, principalmente ao investidor estrangeiro. Com isto, a Bolsa zerou o ganho do mês, os juros futuros ficaram estressados e o dólar subiu perante o real.

No cenário internacional, tivemos vários destaques que deixaram o mercado otimista. Dentre eles, a decisão do BC Europeu em implementar um programa de recompra de títulos de maneira suave, a renomeação do primeiro-ministro japonês e a escolha de Jerome Powell por Trump para ser o novo presidente do FED (BC americano), mostrando continuidade na política econômica daquele país. Vale destacar também a recente valorização do dólar americano pela expectativa de maior crescimento a ser gerado com a reforma fiscal que está em discussão.

No Brasil, apesar do bom momento macroeconômico de recuperação de atividade e emprego aliado à baixa inflação, juros mais baixos e a um melhor resultado de conta corrente, mais uma vez a política influenciou os mercados negativamente. O desgaste do governo com a segunda votação do processo de denúncia de Temer, as recentes pesquisas eleitorais publicadas e a demora na aprovação da reforma de previdência foram as principais razões para aumento de aversão a risco pelos investidores, principalmente os estrangeiros. Estes deram bastante peso a comentários das agências de rating internacionais sobre a piora do risco de crédito brasileiro sem a aprovação completa de uma reforma da previdência. O próprio calendário eleitoral, com a aproximação da eleição de 2018, exerce uma forte pressão sobre o time do governo em aprovar a reforma da previdência até o final deste ano. É verdade que o governo Temer teve êxito em todos os embates até o momento, mas a reforma da previdência é de longe o menos popular entre eles.

Em relação à alocação nas carteiras globais, mantemos as posições em bonds curtas para evitar perdas com a alta das taxas do tesouro americano. Também diversificamos as carteiras com a compra de posições em Bolsa na Europa e no Japão (sempre com posições de hedge em dólar americano), aproveitando o bom momento do ciclo econômico global. Nas carteiras locais, mantivemos as posições apesar do stress do final do mês. Atualmente, as posições expostas ao risco estão modestas. Continuamos positivos em relação aos fundamentos econômicos no Brasil. Entretanto, entendemos que a volatilidade deve aumentar com o início do período eleitoral e permanecemos monitorando os melhores ativos e timing para atenuar eventuais impactos sobre as carteiras, principalmente com vistas ao ano que vem.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +0,02%. O IGP-M variou +0,20%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +3,36%. O CDI fechou o mês com +0,64% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela existência e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.